



**1 milhão
de árvores**
nativas em dez anos de vida



INICIATIVA VERDE



Região Metropolitana
de Salvador, Bahia.



/2005

/2014



Imagem de satélite da mata ciliar do Sítio São João em São Carlos (SP), em 2005.

Imagem de satélite da mata ciliar do Sítio São João em São Carlos (SP), em 2014.

/editorial

Este é o resultado de um trabalho de quase uma década e que envolveu a presença e efetiva participação de diversos profissionais. A Iniciativa Verde nasceu de uma grande ideia, mas também do esforço e dedicação de colaboradores e parceiros. Quando da época da fundação, em 2005, o mundo começava a entender melhor o que era efeito estufa e mudanças climáticas. O desmatamento na Amazônia havia batido recorde em 2004 e a partir dali se iniciava um processo de controle e acompanhamento muito mais próximo, do Governo e da sociedade civil. O tema estava na pauta do dia.

A Iniciativa Verde aproveitou este momento e cresceu, fortaleceu a sua atuação com o apoio de diversos parceiros e empresas empenhados em mudar a lógica, inverter o processo de degradação do meio ambiente e iniciar um trabalho de recomposição das florestas brasileiras. Em 2014, a marca de um milhão de árvores plantadas foi atingida, mas nem sequer pensamos em parar por aqui. Hoje, quando assistimos ao resultado de anos de descaso com nossas florestas, percebemos que o que fizemos foi sim muito importante, mas que o futuro exige ainda mais comprometimento e criatividade. A lógica ainda não foi invertida, novas crises estão acontecendo como, por exemplo, a falta de água em São Paulo, o constante e sistemático desmatamento da Amazônia, o descaso com a proteção do que restou da Mata Atlântica. Cabe a nós continuar com o trabalho e trazer novas soluções.

A Iniciativa Verde focará no próximo milhão, aliás, nos próximos milhões que temos

certeza serão alcançados nos próximos anos, mas ainda mais importantes são as ideias plantadas, as possibilidades postas na mesa. E muito trabalho.

Agradecemos a todos que passaram por aqui, bem como todos os parceiros, financiadores e apoiadores dos programas.

A participação de todos foi e continuará sendo fundamental para que novos, emblemáticos e gratificantes resultados, possam ser apresentados para benefício de nossos rios, mananciais, florestas e, conseqüentemente em prol das pessoas e da qualidade de vida de todos.

*Roberto Resende, Cristiane Oliveira,
Lucas Pereira e Pedro Barral.
Diretoria da Iniciativa Verde*



Mata ciliar do Ribeirão Feijão, em São Carlos (SP), indicada nas imagens de satélite da página anterior.

/expediente



Equipe da Iniciativa Verde em 2014

Relatório

Um milhão de árvores nativas em dez anos de vida

Fevereiro de 2015
1.500 cópias

Expediente

Pauta e organização

Isis Nóbile Diniz
Lucas Pereira
Mariana Gomes
Reinaldo Canto
Roberto Resende

Edição de textos

Lucas Pereira
Mariana Gomes

Revisão técnica

Lucas Pereira
Mariana Gomes
Roberto Resende

Projeto gráfico, diagramação e capa

Cyntia Fonseca

Textos

Isis Nóbile Diniz, Jaqueline Souza, Jéssica Carvalho Campanha, Lucas Pereira, Magno Castelo Branco, Margareth Nascimento, Mariana Gomes, Pedro Barral de Sá, Reinaldo Canto, Roberto Ulisses Resende, Vinícius de Zorzi

Revisão de texto

Margô Negro

Seleção de imagens

Isis Nóbile Diniz
Jaqueline Souza
Mariana Gomes

Foto da capa

Poline Lys

Equipe da Iniciativa Verde

Roberto Resende (presidente), Cristiane Oliveira (diretora administrativa), Lucas Pereira (diretor técnico), Pedro Barral de Sá (diretor florestal), Isis Nóbile Diniz, Jaqueline Souza, Jéssica Carvalho Campanha, Julianna Colonna, Laine Marinho, Magno Castelo Branco, Margareth Nascimento, Neusa de Jesus, Mariana Gomes, Reinaldo Canto, Vinícius de Zorzi

Agradecimentos

Aos fundadores, conselheiros e associados da Iniciativa Verde.



A reprodução desta obra é permitida desde que citada a fonte.
Esta publicação não pode ser comercializada.

Iniciativa Verde Rua João Elias Saada, 106, São Paulo (SP), CEP 05427-050
Telefone: +55 (11) 3647-9293, contato@iniciativaverde.org.br www.iniciativaverde.org.br

/sumário

História A pergunta era: Por que também não no Brasil?	8	Instituto HSBC Solidariedade Adaptação às mudanças climáticas no litoral sul de São Paulo	21
As florestas e o mercado de carbono Empresas brasileiras abraçam a recuperação florestal	10	Itaú Fundo Itaú Ecomudança	22
Programa Carbon Free	12	BNDES Iniciativa BNDES Mata Atlântica	23
Calculadora de carbono	14	Petrobras Ambiental Plantando Águas	24
Inventário de emissões	15	Recomposição florestal Onde estão as nossas árvores	26
Programa Amigo da Floresta	18	Parcerias	28
Caixa Seguros Carbono Seguro	19	Plantio Comemorativo	30
Funbio Agricultura legal – Produzindo sustentabilidade em Piedade	20	Apoiadores	32



A pergunta era: Por que também não no Brasil?

O início da Iniciativa Verde foi modesto, mas com grandes ambições em razão do crescimento do mercado de compensações



Primeiro logotipo

Transcorria o ano de 2005. As discussões no mundo sobre mudanças climáticas e aquecimento global corriam soltas ao sabor do início da aplicação do Protocolo de Quioto e da adoção do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

Alguns brasileiros ligados à área, como Osvaldo Stella, David Dieguez, Roberto Strumpf e Francisco Maciel enxergaram a oportunidade de fazer algo semelhante ao que já era colocado em prática no Reino Unido: trabalhar com a iniciativa privada fazendo a compensação de emissões de gases de efeito estufa (GEE) de empresas, eventos e produtos, contribuindo para minimizar os efeitos do aquecimento global e trazer diversos benefícios socioambientais.

Assim, nasceu a The Green Initiative, com este nome mesmo, em inglês,

O Carbon Free foi pioneiro na compensação de emissões por meio de recomposição florestal



Escritório da Iniciativa Verde em 2007.

pois os quatro fundadores acreditavam que a maior parte dos recursos viria de instituições internacionais. O que, na realidade, acabou não acontecendo. Diversas empresas brasileiras apoiaram e alavancaram a ideia.

A intenção da equipe sempre foi trabalhar com projetos de recomposição florestal no sofrido e maltratado bioma Mata Atlântica. Com o tempo, devido à procura no Brasil, o nome da organização, em inglês, deu lugar à consolidada e prestigiada Iniciativa Verde. Mesmo assim, sua marca mais famosa e que deu origem à organização ainda é expressa na língua do Tio Sam: Carbon Free, o primeiro programa de compensação de emissões por meio da recomposição de florestas na-

tivas no Brasil. Uma ideia pioneira e de vanguarda em nossas terras.

O ineditismo foi capaz de gerar importantes parcerias que alavancaram a então pequena organização. Como, por exemplo, a compensação de eventos como São Paulo Fashion Week (SPFW) e 8ª Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP-8), ambos já em 2006.

No ano seguinte, foi possível contratar os primeiros funcionários e, pouco a pouco, graças à seriedade na atuação destes, solidez dos projetos e, claro, entendimento fundamental das empresas para a importância do trabalho houve a consolidação da Iniciativa Verde, que, então, dava seus primeiros passos.

Depois disso, muita coisa aconteceu nesse caminho...

Em 2007 e 2008 surgiram novos programas e projetos, como, respectivamente, o Amigo da Floresta e o Carbono Seguro (projeto-piloto de pagamento por serviços ambientais), variações do Carbon Free. No caso do Amigo da Floresta, o objetivo era expandir as ações da organização, permitindo o plantio de árvores nativas desvinculado da compensação de emissões de GEE.

A chegada de concorrentes ao mercado brasileiro de compensação de emissões exigiu que a organização se

adaptasse a essa nova realidade. A partir de 2010, a Iniciativa Verde passou a participar com sucesso de editais, principalmente os que disponibilizavam recursos para recuperação florestal, apoio ao agricultor, saneamento rural, pesquisa e plano de manejo.

Entre 2010 e 2013, a organização foi contemplada em importantes editais como Iniciativa BNDES Mata Atlântica, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, e Projeto Plantando Águas, patrocinado pela Petrobras. Eles contribuíram para colocar a Iniciativa Verde em outro nível de atuação.

Da mais acanhada sede no bairro da Vila Leopoldina, na capital paulista, veio a mudança para o bairro de Pinheiros, próximo ao metrô. O que garantiu mais conforto e acessibilidade para funcionários, parceiros e fornecedores.

Hoje, além de continuar a fazer o que sabe melhor, ou seja, plantar árvores, a Iniciativa Verde assumiu também um papel protagonista nas discussões que vão além da sua atuação. A organização participa ativamente de redes como o Observatório do Código Florestal, o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, a Rede de ONGs da Mata Atlântica, a Rede Nossa São Paulo e o Conselho Estadual de Meio Ambiente de São Paulo (Consema-SP).

Influenciar políticas públicas que



Ricardo Dinato, então diretor, no Michelin Challenge Bibendum e equipe da Iniciativa Verde no São Paulo Fashion Week de 2007.

visam ao aprimoramento da legislação ambiental com forte impacto econômico e social é outra tarefa importante que a organização passa a assumir, ao participar de processos de formulação e implantação de políticas públicas de interesse de toda a sociedade, seja ela urbana ou rural.

Depois de superar a marca de um milhão de árvores nativas plantadas em 2014, a Iniciativa Verde segue na busca por novas responsabilidades e desafios e quer, cada vez mais, ser um ator importante no difícil cenário ambiental brasileiro. A experiência de seus profissionais e a credibilidade da instituição são fatores que fortalecem essa visão e garantem uma atuação ativa rumo ao desenvolvimento sustentável e a um Brasil mais justo e solidário.



Conceitos importantes

Mudança Climática – Mudanças no clima que possam ser, direta ou indiretamente, atribuídas à atividade humana.

Dióxido de Carbono (CO₂) – Gás de efeito estufa presente naturalmente na atmosfera, e também emitido na queima de combustíveis fósseis e outros processos.

Efeito Estufa – Fenômeno que mantém a temperatura da Terra por volta de 30°C mais quente que na ausência dele.

Gases de Efeito Estufa – Naturais ou antrópicos, que absorvem e reemitem radiação infravermelha. São eles: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, HFCs, PFCs.

Protocolo de Quioto – Acordo assinado em 1997 e ratificado em 2005 com o compromisso de vários países para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

Compensação de Emissões – Projeto que envolve a mensuração de emissões de gases de efeito estufa de uma empresa, evento, ou produto e a compensação por meio de um projeto que reduza a emissão ou sequestre carbono, como por exemplo a recomposição de florestas nativas.

Conferências das Partes pelo Clima (COP) – Conferência das Partes (países signatários da Convenção do Clima).

IPCC – Painel Inter-Governamental sobre Mudanças Climáticas (sigla em inglês). A maior autoridade mundial em questões climáticas.

Empresas brasileiras abraçam a recuperação florestal

O mercado de carbono oficialmente começou a operar em 2005, assim que o Protocolo de Quioto foi ratificado. No mesmo ano a Iniciativa Verde foi fundada, durante a COP-11, no Canadá, onde os seus fundadores estavam presentes para apresentar a instituição ao público. Porém, podemos dizer que o evento mais significativo foi a COP-9, realizada em Milão, Itália, com relação aos cuidados com as florestas. Lá foram definidas as regras para a inclusão das atividades de reflorestamento no protocolo, criando um mecanismo que viabilizou de maneira definitiva a entrada do setor de recuperação florestal em um amplo âmbito internacional.

A abertura de um mecanismo de mercado que viabilizasse a recomposição florestal em um acordo internacional da envergadura do Protocolo de Quioto gerou enormes expectativas. Imediatamente, vislumbramos a possibilidade de recuperar enormes áreas dentro do bioma da Mata Atlântica por meio de financiamento externo via protocolo. Como a Mata Atlântica já se encontrava com taxas de desmatamen-

to bastante reduzidas, isso sinalizava a possibilidade de reversão de séculos de desmatamento.

Mas as expectativas logo foram frustradas. Com a não ratificação do protocolo pelos Estados Unidos, a União Europeia (UE) passou a ser o principal comprador de créditos de carbono. Entretanto, a UE sinalizou que não compraria créditos oriundos de projetos florestais e que focaria os seus esforços em projetos de energias renováveis. Aliado a isso, os enormes custos transacionais também contribuíram para o cenário bastante tímido que se apresentou nos anos seguintes: simplesmente, era inviável recuperar florestas com o recurso oriundo dos créditos florestais.

De 2005 até o início de 2009, apenas um projeto nesse âmbito foi aprovado na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). Em 2009, mais dez projetos e, em 2010, sete. Hoje, quase 12 anos depois da COP de Milão, de um total de 7.561 projetos aprovados, apenas 55 são florestais. Isto é, menos de 1%.



Magno Castelo Branco na COP 14 na Polônia, em 2008, apresentando o trabalho desenvolvido pela Iniciativa Verde.

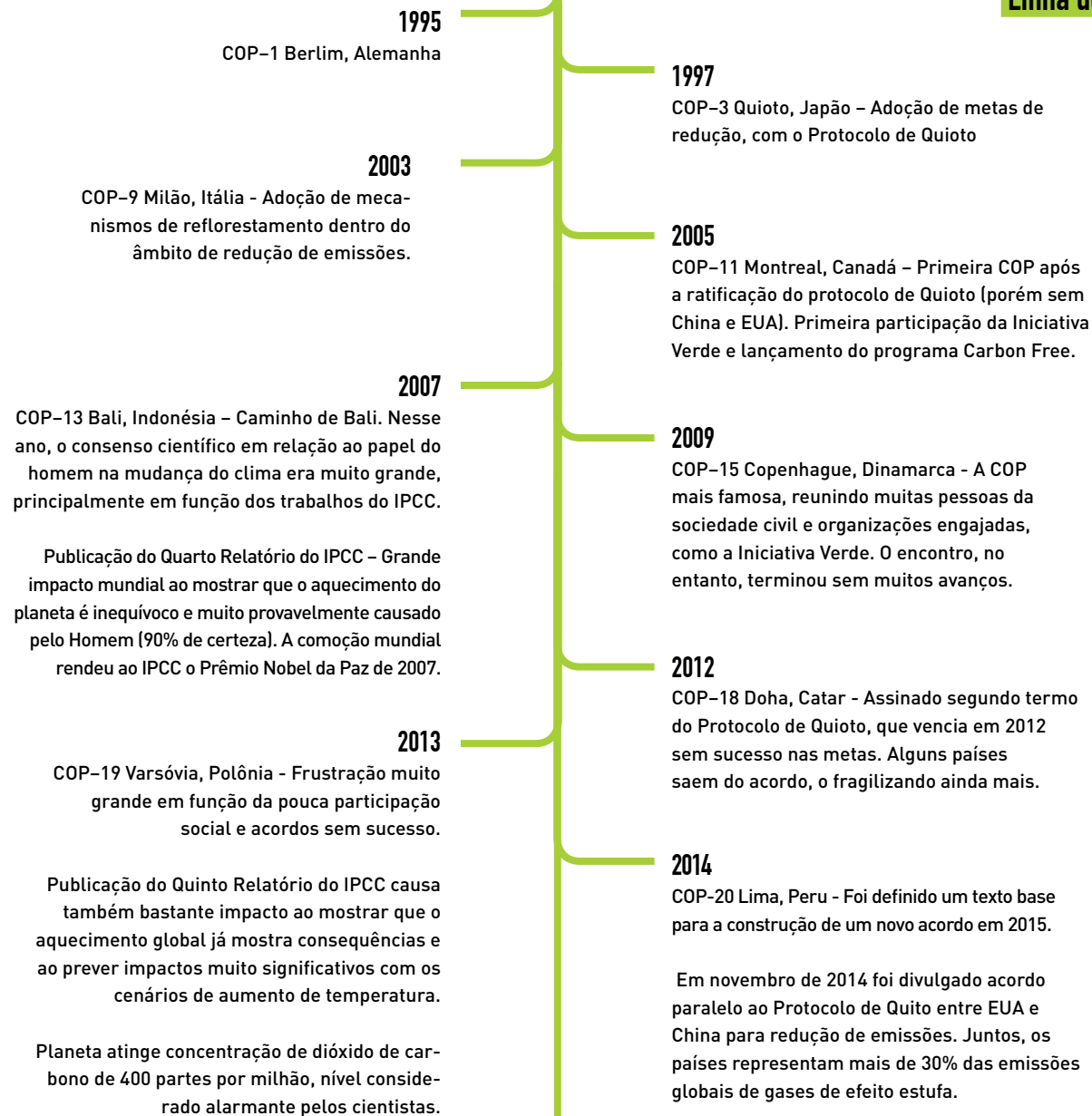
Como a Mata Atlântica já se encontrava com taxas de desmatamento reduzidas, isso sinalizava a possibilidade de reversão de séculos de devastação

Linha do tempo

A luz no fim do túnel veio do Programa Carbon Free. Baseado em recomposição da Mata Atlântica, conseguiu um grande nível de adesão entre as empresas brasileiras, interessadas em compensar as emissões de suas operações, eventos e produtos. Mesmo com o investimento necessário no Programa Carbon Free sendo significativamente maior do que uma compensação por compra de créditos de outras modalidades, várias empresas decidiram apostar na recuperação florestal.

E o resultado desses anos de trabalho e reconhecimento atingiu uma marca memorável em 2014: ultrapassamos o total de um milhão de árvores plantadas desde 2005, o que representa 600 hectares de matas recuperadas. Muitas delas, dentro de propriedades da agricultura familiar e também relevantes para a conservação da biodiversidade, gerando renda no meio rural e mudando o comportamento de pessoas e de empresas.

No âmbito da mitigação global do clima, esse resultado é tímido. Mas quando olhamos para a contribuição na conservação dos serviços ambientais, da biodiversidade, dos recursos hídricos e da geração de renda no campo constatamos que fomos muito além do que jamais sonháramos.



Programa Carbon Free

O primeiro programa brasileiro de compensação de emissões de carbono por meio da recuperação florestal



Com o Programa Carbon Free nascia a Iniciativa Verde no fim de 2005, embora os primeiros projetos tenham sido colocados em prática em 2006. O programa foi desenvolvido para que empresas e indivíduos pudessem patrocinar projetos de recuperação florestal de um modo único: compensando as emissões de carbono com o plantio de árvores nativas. Por meio de metodologia usada internacionalmente (GHG Protocol), calcula-se o quanto uma atividade emitiu de gases de efeito estufa, em seguida, a quantidade de mudas que devem ser plantadas para compensar essas emissões.

O Protocolo Carbon Free foi atualizado em 2014, buscando acompanhar os avanços de conhecimento e as mudanças normativas. Desta forma espera-se que o Programa se firme cada

Depoimentos de apoiadores

“O Mundo é a nossa casa e nada mais natural que a Leroy Merlin ajudar a cuidar dele, assim resolvemos contribuir para a compensação dos GEE através da certificação Carbon Free. Já plantamos mais de 65 mil árvores em parceria com a Iniciativa Verde.” **Pedro Sarro, Diretor de Projeto e Obras da Leroy Merlin**

“A participação neste magnífico projeto da Iniciativa Verde é uma evolução natural das ações de preservação do meio ambiente e da qualidade de vida, para as quais nossa empresa está permanentemente aberta.” **Mateus Corradi, Diretor de Marketing da Florense**

“Trabalhamos com frotas de veículos leves e um projeto como esse mostra que há a preocupação com o meio ambiente. O Carbon Free é o nosso principal projeto de Responsabilidade Corporativa Socioambiental. As expectativas foram atingidas e isso pode ser provado pela renovação anual do selo.” **Raquel Archas, Coordenadora de Marketing da Arval Brasil**

Desde a sua criação em 2005, o Programa Carbon Free já atingiu a expressiva marca de mais de 500 mil árvores plantadas em parceria com mais de 500 empresas. Isso é motivo de muito orgulho para a Iniciativa Verde e para todos os seus parceiros



Mata ciliar recomposta no Sítio Santa Maria, em São Paulo (SP), primeira área de plantio da Iniciativa Verde (foto de 2014).

vez mais no mercado. Hoje o Programa Carbon Free é um dos principais mecanismos de compensação de emissões por meio da recuperação florestal, bastante reconhecido e respeitado.

Selo Carbon Free

Além de recuperar a Mata Atlântica, gerar renda no campo (a mão de obra empregada é em sua maioria local) e

ajudar a conservar a água, todos os participantes do Programa Carbon Free recebem o Selo Carbon Free. São empresas engajadas que tornam possível a recomposição florestal, principalmente na Mata Atlântica. Dessa maneira, a Iniciativa Verde consegue atingir um de seus principais objetivos (e de seus idealizadores): recuperar um dos biomas mais ricos do planeta.

Os maiores apoiadores

- 1° Leroy Merlin - **65.713 árvores**
- 2° Banco do Brasil - **42.188 árvores**
- 3° São Paulo Fashion Week - **40.921 árvores**
- 4° Embaixada Britânica - **32.824 árvores**
- 5° Caixa Seguros - **29.631 árvores**
- 6° Pinheiro Neto Advogados - **27.387 árvores**
- 7° Petrobras - **25.227 árvores**
- 8° Banco Real - **20.837 árvores**
- 8° Suzano Papel e Celulose - **18.285 árvores**
- 10° Walmart - **14.898 árvores**
- 11° ONU/COP 8 - **9.806 árvores**
- 12° Tim - **8.602 árvores**
- 13° Confiance Log - **6.378 árvores**
- 14° SKY - **6.302 árvores**
- 15° Travel Week - **5.454 árvores**

Calculadora de carbono

Para saber qual o seu impacto no planeta

A calculadora de carbono é uma das criações, seguindo padrões internacionais, mais importantes da Iniciativa Verde, pois possibilita que qualquer pessoa participe do trabalho da organização. Por meio dela, disponível no site, o internauta preenche um questionário que calcula, automaticamente, o quanto ele emitiu de carbono durante um ano. Em seguida, é possível compensar essas emissões com o plantio de árvores nativas. Assim, cada um tem a chance de ver qual o seu próprio impacto no meio ambiente. E, claro, ter uma direção para seguir um caminho menos impactante.

Eu Sou Carbon Free

Em 2014, a Iniciativa Verde lançou, oficialmente, a campanha “Eu Sou Carbon Free”. Todo mundo já podia, antes dela, compensar o seu impacto no planeta participando do programa. Mas agora ganhou o apoio de personalidades que estão preocupadas com a sua relação com o meio ambiente: a atriz Bruna Lombardi, os jornalistas Heródoto Barbeiro e Paulina Chamorro, o consultor e ambientalista Fabio Feldmann, a apresentadora de TV e atleta Ana Karina Belegantt e o fotógrafo Tuca Reinés.



“Iniciativas como essa fazem parte de um movimento global de conscientização. Todos devemos cooperar por um mundo mais sustentável e feliz. Compensar nossas emissões é uma maneira de contribuir por um mundo melhor!”

Bruna Lombardi, atriz, que plantou 44 árvores para compensar suas emissões.



“Estamos todos a bordo de Gaia, não vamos matá-la pela nossa própria sobrevivência e das gerações futuras. A primeira coisa a fazer é dar um exemplo aos demais, a segunda é minorar o impacto da própria existência.”

Heródoto Barbeiro, jornalista da Record, que plantou 33 árvores para compensar suas emissões.



“Esta compensação da emissão tem um caráter simbólico político fundamental para exercer a cidadania planetária – onde todos somos cidadãos do mundo com direitos e deveres. É importante a disposição de cada pessoa em ter compromisso com o seu impacto no meio ambiente.”

Fábio Feldmann, consultor e ambientalista, que plantou 92 árvores para compensar suas emissões.



“Refletir sobre o nosso consumo e a nossa responsabilidade, passa justamente por sabermos o tamanho da nossa pegada ecológica. E por isso fiquei muito feliz em poder ter a opção de compensar minhas emissões anuais”

Paulina Chamorro, jornalista das Rádios Eldorado e Estadão, que plantou 52 árvores para compensar suas emissões.

Inventário de emissões

Como calcular e reduzir a pegada de carbono de empresas, produtos, cidades, países e até indivíduos

O inventário de emissões é um diagnóstico que se faz em uma empresa, grupo de empresas, setor econômico, cidade, estado ou país a fim de identificar e medir fontes de emissão de gases de efeito estufa. Esse cálculo possibilita a adoção de políticas internas voltadas para a redução e controle das emissões, gerando uma base precisa dos reais impactos em relação às mudanças climáticas.

Além disso, a elaboração do inventário de GEE resulta no reconhecimento do mercado, uma vez que a organização se mostra preocupada com o impacto ambiental de suas atividades. Ele também possibilita inserções no mercado de carbono, permite o mapeamento de ineficiências internas nas operações e incentiva a adoção de práticas sustentáveis em toda a cadeia.

A Iniciativa Verde usa os procedimentos propostos pelo GHG Protocol, uma metodologia internacionalmente reconhecida produzida pelo World Resources Institute (WRI). Regularmente, as ferramentas de cálculo são aprimoradas e ajustadas. A maior parte desses projetos se associa a atividades de compensação por recuperação florestal por meio do Programa Carbon Free.

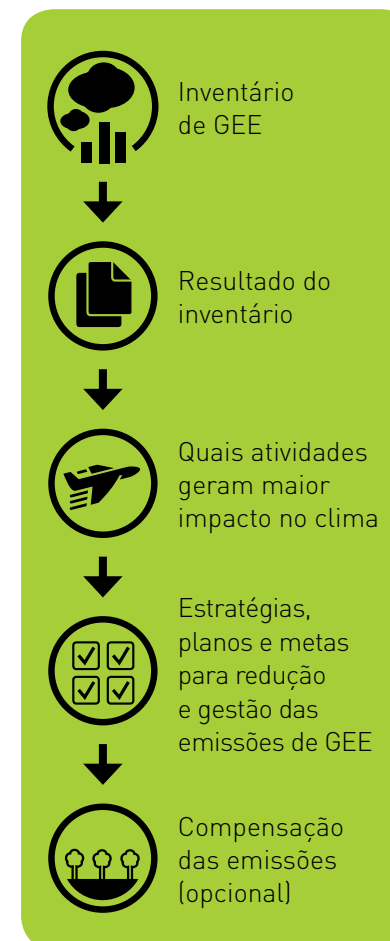
Exemplo de inventário de pessoa física

Gustavo Ribeiro, paulistano, 32 anos, engenheiro. Emitiu 8,3 toneladas de carbono e plantou 53 árvores.

“A compensação de emissões com o plantio de árvores nativas traz diversos benefícios para o meio ambiente, por meio dos serviços ambientais prestados pela floresta. Ser Carbon Free é contribuir com isso.”

Fonte	Emissões (kg CO ₂ e)	Árvores
Transporte urbano	616,56	3,89
Transporte Aéreo	6.877,42	43,44
Eletricidade	307,95	1,94
Gás	149,04	0,94
Dieta	328,00	2,07
TOTAL	8.278,98	53

A Iniciativa Verde realizou mais de 1.200 inventários



Um milhão de árvores

Iniciativa Verde atinge a marca de 1.065.572 milhão de árvores plantadas ocupando uma área de 640 hectares

O que equivale a:



904 CAMPOS
do estádio do Maracanã

O que poderia compensar
as emissões de CO₂ de:

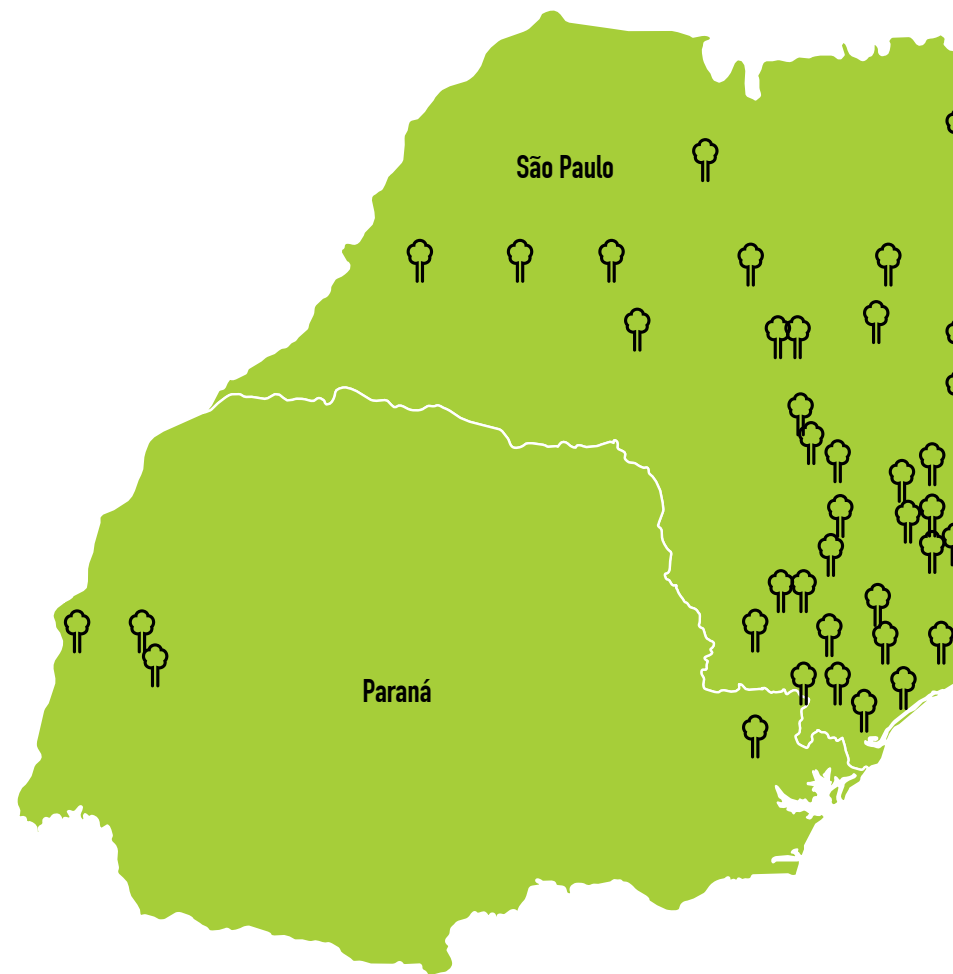
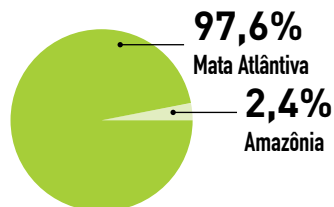


3,4 MILHÕES
de viagens aéreas (um passageiro)
entre São Paulo e Rio de Janeiro



38 MIL
voltas ao redor da Terra por
um carro movido a gasolina

A maioria dos projetos ocorreu
no bioma Mata Atlântica,
principalmente nos estados de
São Paulo e Paraná. Importantes
projetos também foram realizados
nos estados do Rio de Janeiro,
Minas Gerais e Rio Grande do Sul.



2005

28 de Novembro
- Fundação da
Iniciativa Verde.

2006

Programa Carbon Free -
Pioneiro na compensação
por meio da recomposição
da mata atlântica.

2007

Primeiras contratações
- equipe sendo formada.
Criação do **Programa
Amigo da Floresta**.

2008

**Programa Carbono
Seguro**, com o
financiamento da
Caixa Seguros.

2009

Expansão da equipe
e estabelecimento do
Carbon Free como um dos
principais programas de
compensação do Brasil.

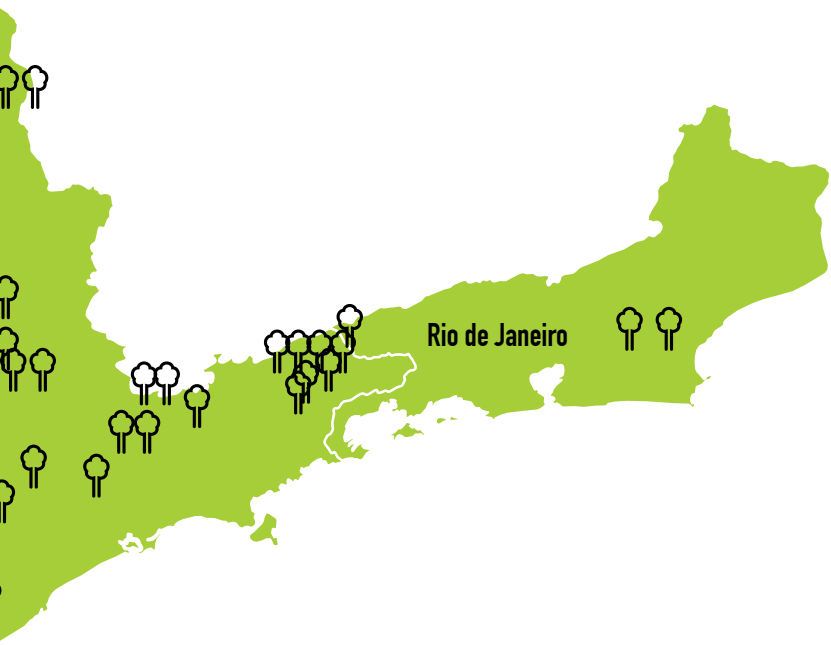
Árvores plantadas

16.587

104.914

195.476

276.551



Rio de Janeiro



2010

Recorde de árvores plantadas dentro do Programa Carbon Free.

369.152

2011

Expansão da atuação da Iniciativa Verde - Projetos com o Fundo Itaú Ecomudança e Funbio.

449.050

2012

Mudança para uma nova sede. Aprovação de mais dois projetos: **Iniciativa BNDES Mata Atlântica e Adaptação às mudanças climáticas no litoral sul de São Paulo** em parceria com o Instituto HSBC Solidarietà.

514.964

2013

Início do Projeto **Plantando Águas**, com patrocínio da Petrobras.

786.586

2014

- A Iniciativa Verde atinge a marca de um milhão de árvores plantadas.
- Lançamento do novo site institucional, consagrando uma história de conquistas e diversos projetos.
- Lançamento da nova versão do Protocolo Carbon Free, primeiro parâmetro público para projetos de compensação de emissões de carbono por meio da recuperação de florestas nativas.
- O projeto Plantando Águas foi semifinalista do Prêmio ANA (Agência Nacional das Águas).

1.065.572

Programa Amigo da Floresta

Para abraçar a recuperação das matas



AMIGO DA FLORESTA



Apoiadores do Programa plantam muda em Taiapuêba (SP).

O Programa Amigo da Floresta, criado pela Iniciativa Verde em 2007, recebe contribuições espontâneas de pessoas e empresas interessadas em ajudar na recuperação de áreas degradadas com o plantio de árvores nativas. A quantidade de árvores patrocinadas é livre. Algumas empresas, por exemplo, patrocinam o plantio de uma árvore a cada produto vendido. O principal objetivo do programa é, claro, recuperar as matas nativas e, conseqüentemente, impulsionar todos os benefícios gerados pela ação:

mobilizar a população rural que fará os plantios, zelar pela qualidade da água, gerar educação ambiental no ambiente corporativo e promover hábitos mais sustentáveis em relação ao uso dos recursos naturais. Além de sustentar projetos de recuperação florestal, as contribuições espontâneas ao programa também são destinadas à promoção da melhoria da qualidade social, por meio de capacitação dos trabalhadores rurais, e do apoio e incentivo à criação de mecanismos de geração de renda voltados para comunidades rurais.

Desde 2007, mais de 70 mil árvores foram plantadas pelo programa graças ao apoio da população e de organizações como Sky, Grupo Águia e Michelin

Os maiores apoiadores

O Programa Amigo da Floresta já recebeu a contribuição de 122 empresas. Abaixo estão listadas algumas dessas empresas.

- Arvato
- Caixa Seguros
- Grupo Águia
- Lenovo
- Michelin
- Sky
- Ticket - Edenred
- Triefe

Carbono Seguro

Preservando o carbono na Mata Atlântica

O Carbono Seguro é um programa-piloto, desenvolvido pela Iniciativa Verde e financiado pela Caixa Seguros, que visa remunerar proprietários rurais inseridos no bioma da Mata Atlântica pela preservação e conservação de fragmentos florestais existentes em suas propriedades.

Trata-se de um projeto de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD), em que o foco principal de ação encontra-se no D da degradação. Ainda que os remanescentes florestais da Mata Atlântica estejam protegidos do desmatamento estes não estão livres da degradação, decorrente da fragmentação do bioma e do uso de práticas agrícolas inadequadas, o que compromete o seu estoque de carbono.

Por meio da proteção de fragmentos florestais, situados na microbacia hidrográfica do Ribeirão dos Macacos, nos municípios de Lorena e Guaratinguetá,

no estado de São Paulo, pretende-se incrementar o carbono estocado na floresta, criando um mecanismo de preservação florestal e sequestro de carbono para o bioma, cuja ação é imediata e de longa duração.

Atualmente o projeto beneficia dois proprietários, que são remunerados para zelar pela conservação da floresta e são responsáveis pela preservação de 17 hectares da Mata Atlântica, em diferentes estágios de conservação, ao longo de 30 anos.

O programa Carbono Seguro apresenta uma tecnologia alternativa e complementar ao plantio de árvores para a mitigação do efeito das mudanças climáticas por intermédio do sequestro de CO₂, trazendo consigo diversos benefícios e serviços ambientais agregados, como a produção de água, a conservação da biodiversidade e a melhoria da paisagem rural.



Vista da Fazenda São Sebastião, em Guaratinguetá (SP), participante do Programa Carbono Seguro e Espécie *Xylopia brasiliensis* (Pindaíba) inventariada na Fazenda São Sebastião, em Guaratinguetá (SP).

Você sabe o que é REDD?

Trata-se de um mecanismo que visa compensar os esforços de países em desenvolvimento detentores de florestas tropicais que conseguem reduzir suas emissões de carbono decorrentes do desmatamento e da degradação de florestas. O nome Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD) surgiu em 2007, durante a 13ª Conferência das Partes da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP-13). Porém o conceito que deu origem ao mecanismo nasceu em 2003 (COP-9), a partir de uma parceria entre pesquisadores brasileiros e americanos. Em 2009 (na COP-15), ele foi ampliado e passou a denominar-se REDD+, em que o “+” representa a inclusão de ações de conservação florestal, manejo florestal sustentável e aumento dos estoques de carbono.

Agricultura legal – Produzindo sustentabilidade em Piedade (SP)

*Apoio ao agricultor
e à legalidade no meio rural*



Localizado em Piedade, município da região sudoeste do estado de São Paulo, o projeto foi executado entre 2011 e 2013. Foi financiado pelo Projeto Proteção da Mata Atlântica II (AFCoF II), por meio do Fundo Brasileiro para a Diversidade (Funbio), no contexto da cooperação do governo alemão com o Ministério do Meio Ambiente.

O objetivo do programa foi colaborar com os proprietários rurais na regularização ambiental de suas terras.

Dessa forma, eles poderão estar aptos a receber crédito rural, ter acesso ao licenciamento ambiental e à outorga do uso da água. Além disto ficam capacitados a participar de programas de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e de Servidão Ambiental, o que poderá representar uma nova fonte de renda para os agricultores, valorizando seus remanescentes florestais.

O projeto foi realizado durante o processo de discussão de mudanças no Código Florestal. A incerteza das regras chegou então a afetar a demanda dos agricultores, entretanto essa situação reforçou a importância deste projeto como um espaço-piloto da adequação ambiental da agricultura familiar, testando e aplicando procedimentos, como o mapeamento de áreas, definição da documentação necessária junto aos órgãos públicos



Placa instalada em uma das propriedades participantes do projeto.

e discussão de novos projetos de incentivos econômicos.

A parceria com a prefeitura de Piedade foi fundamental para a realização das atividades.

Ao final foram feitas 59 inscrições no Cadastro Ambiental Rural (CAR), já no contexto da nova Lei Florestal. Outro resultado importante foi o desenvolvimento de instrumentos para trabalhos desse tipo, envolvendo agricultores e técnicos em um aprendizado conjunto.

Adaptação às mudanças climáticas no litoral sul de São Paulo

Ação e informação para o enfrentamento das mudanças climáticas

A Iniciativa Verde obteve a parceria do Instituto HSBC Solidariedade para desenvolver este projeto, com o tema adaptação de comunidades e seus respectivos ecossistemas às mudanças climáticas. A área de atuação direta envolveu os municípios de Cananeia, Iguape e Ilha Comprida, localizados no litoral sul do estado de São Paulo.

Por meio de recursos disponibilizados pelo instituto foi possível divulgar e debater com as comunidades locais os vários resultados de estudos científicos que contribuem para planejar ações preventivas, de recuperação e adaptação aos problemas causados pelas mudanças climáticas.

O trabalho foi desenvolvido entre 2012 e 2014, envolvendo representantes da comunidade científica, órgãos públicos e comunidade da região.

Os principais resultados foram:

- elaboração de proposta de um Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas para a região para apoiar a inclusão do tema mudanças climáticas nas políticas públicas e no planejamento. Esta proposta foi apresentada para diversas instâncias, como o Programa Mudanças Climáticas da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape, Conselhos de Gestão das Unidades de Conserva-

ção, prefeituras e Câmaras Municipais.

- produção de um vídeo (Tempo Caiçara) e de uma publicação sobre mudanças climáticas para ampliar o conhecimento e o debate do tema pela população local.
- criação de um banco de dados e um sistema de informações geográficas (SIG), com mapas, trabalhos científicos, imagens relacionadas ao assunto mudanças climáticas, como apoio para a continuidade da discussão pelos interessados.

O projeto foi desenvolvido entre 2012 e 2014, envolvendo cientistas, representantes de órgãos públicos e a comunidade local



Erosão em área costeira da região do Lagamar (SP).

Fundo Itaú Ecomudança

*Adequação ambiental
e agroecologia no
Assentamento
23 de Maio*

Este projeto foi uma ação pioneira da Iniciativa Verde na implantação de agroflorestas produtivas em áreas protegidas, Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs), conforme previsto na legislação para áreas de agricultura familiar.

Financiado pelo Fundo Itaú Ecomudança e realizado entre 2011 e 2012, teve como objetivo implantar dez hectares de agroflorestas e desenvolver atividades de formação com os agricultores familiares, apoiando o processo de transição agroecológica.

O projeto foi desenvolvido no Assentamento 23 de Maio, administrado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), no município de Itapetininga (SP). Este assentamen-

to, implantado em 2005 em uma antiga fazenda de gado, tem a maior parte de suas reservas e APPs degradadas.

As principais parcerias foram com o INCRA e o Núcleo de Agroecologia Apetê Caapuã, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar - Sorocaba).

O principal resultado foi o desenvolvimento de ações de extensão rural

agroecológica, com o objetivo de estimular uma visão de sustentabilidade na atividade agrícola dos assentados.

Ao todo foram envolvidas 17 famílias, constituindo uma experiência importante para todos os envolvidos, inclusive para a preparação do Projeto Plantando Águas (apresentado no Programa Petrobras Ambiental 2012).

**Ação pioneira na
implantação de
agroflorestas produtivas
em áreas protegidas**



Agricultor do Assentamento 23 de Maio.

Iniciativa BNDES Mata Atlântica

*Recomposição florestal da
Mata Atlântica nos estados
de São Paulo e Paraná*

O projeto aprovado em 2009 pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) disponibiliza apoio financeiro com recursos não reembolsáveis para projetos de restauração da Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos em biodiversidade e dos mais ameaçados do mundo. São recompostas áreas ciliares de preservação permanente e Unidades de Conservação.

O projeto da Iniciativa Verde é desenvolvido em diversos locais nos estados de São Paulo e Paraná, com diferentes condições ambientais e socioeconômicas. Dentro do projeto, propriedades de diversos tamanhos foram selecionadas, mas com prioridade para pequenos proprietários, trazendo ainda mais benefícios sociais ao projeto. Unidades de Conservação Públicas também foram envolvidas.

Os trabalhos de implantação e manutenção das áreas são feitos com variados arranjos, priorizando o envolvimento de organizações de agricultores. A Iniciativa Verde fornece suporte técnico e a maior parte dos insumos.

Além disso, a Iniciativa Verde complementa o trabalho fazendo a inscrição dos imóveis participantes no Cadastro Ambiental Rural (CAR) prevista no novo Código Florestal.



Muda de ipê em estágio avançado de desenvolvimento, em Gabriel Monteiro (SP).

Até dezembro de 2014 já foram recuperados 332 hectares de um total de 425 hectares contratados no projeto. Os plantios foram realizados em 120 diferentes propriedades rurais de 19 municípios.

Onde estamos plantando

- Barra do Turvo (SP)
- Bocaina (SP)
- Botucatu (SP)
- Canas (SP)
- Formosa do Oeste (PR)
- Gabriel Monteiro (SP)
- Garça (SP)
- Guaratinguetá (SP)
- Ibitinga (SP)
- Jaú (SP)
- Joanópolis (SP)
- Lorena (SP)
- Nazaré Paulista (SP)
- Nova Aurora (PR)
- Pacaembu (SP)
- Pardinho (SP)
- São José dos Campos (SP)
- Silveiras (SP)
- Torre de Pedra (SP)

Plantando Águas

Semear sustentabilidade no ambiente rural para colher água boa



O intenso uso dos recursos naturais, de tecnologias equivocadas e a falta de saneamento interferem no fornecimento de serviços ambientais (como a água), impactando na qualidade de vida das pessoas. O resultado são águas superficiais e subterrâneas contaminadas, continuidade do desmatamento e sistemas produtivos com baixa diversidade biológica. Com o objetivo de reformar essas ações e mostrar um caminho sustentável por meio da educação ambiental, em 2013

foi aprovado o projeto Plantando Águas, patrocinado pela Petrobras.

Ele desenvolve e consolida atividades de adequação ambiental em propriedades rurais de agricultura familiar (como assentamentos e quilombos) com diferentes perfis ambientais e de exploração agropecuária, em parceria com mais de 20 organizações, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), lideranças comunitárias regionais, escolas públicas,

É possível combinar preservação com produção

Outra meta do projeto é fazer o mapeamento ambiental de cada propriedade de acordo com o que estabelece o Código Florestal. Esse mapeamento define as áreas de preservação permanente, identificando ou sugerindo a Reserva Legal e destacando as áreas que precisam de intervenção. Com ele, os técnicos de campo em conjunto com os proprietários avaliam qual a melhor estratégia a ser adotada. A partir desse diagnóstico, podem ser implementados sistemas agroflorestais (agricultura e árvores), sistemas silvipastoris (árvores e pecuária) e até agrosilvipastoris (agricultura, árvores e pecuária). Com isso, também podem ser feitas as inscrições destes imóveis no Cadastro Ambiental Rural (CAR) exigido pela nova Lei Florestal.

Municípios onde localizam-se as áreas de intervenção do projeto



Instituto de Terras do Estado de São Paulo José Gomes da Silva (Itesp), prefeituras, Escola Técnica Estadual (Etec) de Piedade (SP), entre outras.

A estratégia central do projeto é a instalação de unidades demonstrativas de saneamento e sistemas agroflorestais, considerando benefícios ambientais, sociais, econômicos e potencial das tecnologias propostas. São três as frentes de atuação: recuperação de matas ciliares, instalação de sistemas de saneamento de baixo custo e monitoramento da qualidade da água, além da educação ambiental para fortalecer os conceitos e práticas desenvolvidos no projeto.

Educação ambiental é a base

A educação ambiental está presente nas oficinas com grupos de agricultores de cada localidade e, também, em encontros entre agricultores ou em eventos ligados à temática do Plantando Águas. O objetivo é realizar um intercâmbio de experiências e enriquecer o aprendizado. Além disso, há também o atendimento a grupos escolares e interessados feito no Centro de Educação Ambiental (CEA), localizado no Sítio São João (São Carlos/SP), onde os estudantes aprendem as técnicas



Centro de Educação Ambiental, em São Carlos (SP), inaugurado em fevereiro de 2015.

utilizadas na adequação ambiental. O CEA, do Plantando Águas, foi financiado pela Petrobras.

Saneamento rural com tecnologia social

O saneamento de baixo custo empregado pelo Plantando Águas dispõe de quatro sistemas: fossa séptica biodigestora (trata a água do esgoto), jardim filtrante (filtra a água das pias), cisterna (capta água da chuva) e clorador (protege a água da residência). O proprietário rural recebe assistência técnica, materiais e capacitações. A implantação é feita pelo proprietário da área em contrapartida ao benefício.



Equipe do projeto Plantando Águas e agricultores após a instalação de fossa séptica biodigestora em propriedade de Piedade (SP).

Metas



Recuperar mais de **20 hectares** de Áreas de Preservação Permanente (APPs) de Mata Atlântica;



Implantar **24 hectares** de sistemas agroflorestais para fins produtivos;



Implementar mais de **140 módulos** de saneamento rural;



Elaborar **110 planos** de manejo de propriedades da área rural;



Inscrever ao menos **85 imóveis** no Cadastro Ambiental Rural (CAR), registro obrigatório para todas as propriedades rurais.

Onde estão as nossas árvores

Ao longo desses quase 10 anos a Iniciativa Verde já percorreu todas as regiões do Brasil na execução de seus projetos. As áreas escolhidas para a realização dos plantios seguem critérios legais e técnicos, norteados pelo Protocolo de Critérios para Recomposição Florestal da Iniciativa Verde (disponível no site).

As áreas estão concentradas principalmente no estado de São Paulo, mas existem também plantios nos estados do Paraná, Rio de Janeiro, entre outros. Os projetos da Iniciativa Verde estão distribuídos em 39 municípios do território nacional.

Estados onde plantamos

Estado	Árvores
São Paulo	768.432
Paraná	211.593
Rio de Janeiro	38.419
Mato Grosso	23.629
Minas Gerais	14.077
Rio Grande do Sul	5.000
Rondônia	4.038
Bahia	384

Municípios onde mais plantamos

Município	Árvores
Formosa do Oeste (PR)	118.881
Gabriel Monteiro (SP)	83.350
Joanópolis (SP)	78.683
Garça (SP)	75.850
Pacaembu (SP)	72.815
Jaú (SP)	65.535
São José dos Campos (SP)	63.966
Palotina (PR)	52.494
Ibitinga (SP)	50.010
São Carlos (SP)	45.930
Sete Barras (SP)	41.623
Porto Feliz (SP)	35.001
Campina Grande do Sul (PR)	30.412
Lorena (SP)	24.634
Canarana (MT)	23.629
Silva Jardim (RJ)	23.427
Eldorado (SP)	20.837
Torre de Pedra (SP)	18.337
Cachoeiras de Macacu (RJ)	14.992
Barra do Turvo (SP)	14.170

Áreas de Recomposição

Conheça algumas das áreas onde estão as mais de um milhão de árvores

São Carlos (SP)

O município de São Carlos sediou a primeira área de recomposição da Iniciativa Verde em 2005, no sítio Santa Maria, de propriedade da família de Osvaldo Stella, fundador da Iniciativa Verde.

Desde aquela época até hoje os plantios são feitos na região em parceria com o agricultor, plantador de florestas e educador ambiental Flávio Marchesin, um homem que personifica o impacto social positivo deixado pela Iniciativa Verde nas áreas de atuação.



Dona Edna e Seu Osvaldo com a área recomposta ao fundo (Foto de 2014).

“É uma honra fazer parte dessa história. Esperamos estar aqui para ver o segundo milhão”. Dona Edna e Seu Osvaldo, pais de Osvaldo Stella e donos do sítio que recebeu o primeiro plantio da Iniciativa Verde.



Agricultor trabalhando no preparo da área de plantio (Foto de 2013).



Flávio Marchesin com plantio da Iniciativa Verde ao fundo (Foto de 2012).

“Meu principal sustento vem do plantio de árvores de Mata Atlântica que faço para a Iniciativa Verde. Até o fim de 2012, plantei quase 40 mil mudas só pela organização. Também produzo mudas nativas com as sementes do sítio para esses plantios, cerca de 20 mil por ano, e algumas vendo ou doo. Meu trabalho de plantar árvores começou na terra onde São Carlos nasceu.” Flávio Marchesin.

/ parcerias

Posto Feliz (SP)

Os plantios de recomposição em Porto Feliz foram realizados de 2007 a 2009, com recursos do Programa Carbon Free, totalizando 21 hectares de matas ciliares plantadas dentro de um assentamento rural, em parceria com duas cooperativas de agricultores. Neste projeto, os próprios agricultores foram remunerados para a realização dos plantios.



Mata ciliar reflorestada pela Iniciativa Verde entre 2007 e 2009 (Foto de 2014) e agricultores trabalhando no plantio das mudas em 2009.

“Com a Iniciativa Verde foi uma coisa nova, que a gente não conhecia. E quando foi procurado pela Iniciativa, a gente se juntou e fez uma parceria com a ONG, o Itesp e a prefeitura. A Iniciativa acreditou que a cooperativa podia fazer esse trabalho, e nesse caldo saíram as árvores plantadas. A comunidade ganhou uma cara nova e acho que aconteceu um bom entendimento entre a cooperativa, a ONG e as empresas que financiaram os plantios.” Germiro Nunes, agricultor e presidente da COOPAP, uma das cooperativas participantes.

Gabriel Monteiro (SP)

Projeto financiado pela Iniciativa BNDES Mata Atlântica e realizado em parceria com a Associação dos Produtores Rurais de Gabriel Monteiro (APRGM) e com apoio técnico da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e da Prefeitura de Gabriel Monteiro.



Mudas plantadas com aproximadamente seis meses. (Foto de 2014).



Plantio em Garça (SP) com aproximadamente seis meses (Foto de 2014).

Garça (SP)

Os plantios em Garça são realizados em parceria com a Associação de Produtores Rurais da Região do Alto Aguapeí e Peixe, em parceria com o Serviço Autônomo de Águas e Esgoto (SAAE) de Garça, também com recursos da Iniciativa BNDES Mata Atlântica.

“Plantar árvores é a principal ferramenta para a Associação atingir o seu objetivo, que é garantir a produção de água em quantidade e qualidade nas cabeceiras dos Rios Aguapeí e Peixe. Sem dúvidas a parceria entre a Associação, Iniciativa Verde e o BNDES está contribuindo para que esse objetivo seja alcançado.” Edgard Marino, Engenheiro Agrônomo, responsável técnico da Associação.

Cachoeiras de Macacu (RJ)

Os plantios em Cachoeiras de Macacu, financiados pelo Programa Carbon Free, são realizados na Reserva Ecológica do Guapiaçu (REGUA), uma organização não governamental criada em 1996 pelo brasileiro e proprietário rural Robert Locke com o apoio do ornitólogo Stephen Knapp.



Área de recomposição implantada em 2012 (Foto de 2013).

Joanópolis (SP)

Plantio realizado em Joanópolis, em áreas ciliares da Microbacia Cachoeira dos Pretos, que integram o Sistema Cantareira. Este projeto conta com recursos da Iniciativa BNDES Mata Atlântica e é feito em parceria com o Programa Produtor de Águas da Bacia do Piracicaba.



Mudas com aproximadamente um ano na mata ciliar do Sítio São Francisco (Foto de 2014)

Plantio Comemorativo

Todos os anos a Iniciativa Verde realiza o Plantio Comemorativo, uma oportunidade para juntar clientes, parceiros e amigos na abertura de cada temporada de plantio.

Sempre coincidindo com o início da estação chuvosa, o evento marca o cumprimento dos objetivos propostos e o início do período mais importante do ano para todos os envolvidos nos projetos da Iniciativa Verde.



Porto Feliz (SP), 2008.



Porto Feliz (SP), 2011.



Porto Feliz (SP), 2007.

FOTOS Divulgação/Iniciativa Verde, Marcelo Scandaroli (2012), Humberto Yamaguti (2013), Poline Lys (2014)



Taiáçupeba (SP), 2014.



Porto Feliz (SP), 2009.



SESC Interlagos,
São Paulo (SP), 2013.



Parque Villa Lobos,
São Paulo (SP), 2012.



São Carlos (SP), 2010.

/apoiadores

3Rs | **A Arte em Cadeiras** | ABC - Associação Brasileira de Custos | **ABLA - Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis** | ABMIC - Associação Brasileira Mostra Internacional de Cinema | **Abradilan - Associação Brasileira dos Distribuidores de Laboratórios Nacionais** | Abrapa - Associação Brasileira dos Produtores de Algodão | **Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar** | Abup - Associação Brasileira das Empresas de Utilidades e de Presentes | **Accenture** | ACE Engenharia | **Acende Brasil** | Adidas | **ADMA Eventos** | Adventure Sports Fair | **AES Brasil** | AESabesp - Associação dos Engenheiros da Sabesp | **AG Eventos** | Agência Cartaz | Agência Dama | **Agência Etna** | Agência Mazah | **Agência Mood** | Agência Nossa | **Agência Sampler** | Agência Setter | **Agência Um Eventos** | Aktuel | Alatur Viagens e Turismo | **Alcoa** | Ale Soares | **Alice Ferraz Comunicação** | Allam Khodair | **Alma Surf** | Alô Todos | **Alpargatas** | Alternativa Produções | **Anadep - Associação Nacional dos Defensores Públicos** | Ancham | **Andrade Advogados** | Andrade Gutierrez | **Anicer** | Anjo Tintas e Solventes | **Anpege - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia** | ANTAC - Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído | **Aon** | Arte de Viver | **Arte na Rua** | Arval | **Arvato** | Asec - Associação dos Empresários de Cumbica | **Aslitá** | Assintecal | **Atmosfera** | Attakc | **Audi** | Auditório Ibirapuera | **Banana BR** | Banco ABC Brasil | **Banco BNP Paribas** | Banco do Brasil | **Banco IBI S/A** | Banco Real | **Banda Jeito Moleque** | Banestes | **Banfor** | Bayer | **Befit Publicidade** | BG | **Bienal da Agricultura** | Bizarre | **Bloco de Carnaval Me Esquece** | Blu Comunicação Integrada | **BMX** | BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social | **Bobstore** | Box 1824 | **Branco e Brito Advogados** | Brasilprev | **Brava Beach** | Bravo Eventos | **Brazil S/A** | Breton Actual | **Bruno Milano Imports** | Cactus Interactive Comunicação | **Caixa Seguros** | Câmara de Arbitragem Empresarial - Brasil | **Câmara de Comércio França Brasil** | Camargo Corrêa | **Cargill** | Carglass | **Casa Arte Design** | Casa Cor Brasília 2009 | **Casa na Árvore** | Casamento Giovanna e Sandro | **Caxias Fashion Week** | Cengage Learning Brasil | **Centoeseis** | Centro Acadêmico de Gestão Ambiental ESALQ/USP | **Centro de Desenvolvimento Sustentável UnB** | Chandon | **CHV Publicidade** | **CIEE - Centro de Integração Empresa Escola** | **Cinemagia** | **Circuito Digital** | **Claritas Gestão de Patrimônio** | **Clinica de Reprodução Humana** | **Clínica Médica Dinato** | Clube de Criação de São Paulo | **CM Comunicação** | CNA - Confederação Nacional da Agricultura | **CNI - Confederação Nacional da Indústria** | Coca Cola | **Cofesta in Brasil** | Comdial | **Communicare Assessoria Integrada** | Comunicato Eventos | **Conceito Comunicação** | Concremat Engenharia | **Conectis Experience Marketing** | Confiance Log | **Confort Clean** | Congresso de Governança Corporativa | **Conselho Federal de Contabilidade** | Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo | **Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul** | Conservação Internacional | **Conspiração Filmes** | Contex Computação Contábil | **CWE Editora** | Cyrela | D`Avila, Vargas e Advogados Associados | **Danone Brasil** | DCE Unisinos | **DeLima Design** | Delos Ventures | **Democratas (DEM)** | Desafio de Tênis Maria Sharapova x Gisela Dulko | **Diário Catarinense** | Diebold | **Digital Hologram** | Dinâmica Eventos | **Diorama** | Diosynth | **Diretório Acadêmico Fundação Getúlio Vargas** | Diretrix | **Docol** | Dosualdo, Colucci Marketing | **DreamFactory** | E21 | **Earthwave** | Eco Express | **Eco Life** | Eco Resorsrt Arraial D'Ajuda | **EC02Web** | EcoBras | **Ecopetshop** | Ecosfera 21 | **Ed Motta** | Ediouro Publicações | **Editora Abril** | Editora Arte e Cultura | **Editora Elsevier** | Editora Live | **Editora Mall Shopping Comunicação Visual** | Editora Manole | **Editora Peirópolis** | Editora Saraiva | **Editora Tokio** | Editora Trip | **Efetiva Comunicação & Marketing** | Ellux Consultoria | **Elo Sistemas Eletrônicos** | Embaixada Britânica | **Embraco** | Emibra | **Engrenagem Produção** | Espiral | **ESPM-RJ** | **ESPM-SP** | **Estúdio Saci** | Etc & Tal Comunicação Marketing & Produção | **ETEC de Cubatão** | ETH Bioenergia | **Expand** | Expo Artur | **Expo Belta** | F/Nazca | **F5 Web Design** | Fabrício Bianchini | **Fairfax Brasil Seguros Corporativos S/A** | Fátima Mader Advogados | **FBF Cultural** | Federighi Vieira Advogados | **Feira do 1 a 99** | Feira Sustentável - R8 Promoções | **Fenatrigo** | Fernando Zdanowicz | **Festival de Inverno Campos de Jordão** | Fetranspor | **Fiabci - Federação Internacional das Profissões Imobiliárias** | Fiero | **Figur 360** | Finanças Sustentáveis | **Flex Eventos** | Florense | **Fluke** | Forbo Pisos | **Forma Esporte Clube** | Fórum Access | Fórum Internacional Software Livre | **Free Space Marketing** | Free Surf | FSB Comunicações | **FTTX Participações** | Funbio - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade | **Fundação Abrinq** | Fundação Bienal de São Paulo | **Fundação Brasileira de Contabilidade** | Fundação Dom Cabral | **Fundação L'Hermitage** | **Fundo Vale** | Furukawa | **Garimpo Fuxique** | Gás Arquitetura | **GE** | Gege Produções Artísticas | **GI - Grupo de Incentivo** | Goodyear | **Gráfica D'Lippi** | Grammy Latino | **Greenvana** | Grupo A Tarde | **Grupo Abril** | Grupo Águia | **Grupo Eco** | Grupo Libra | **Grupo Morena Rosa** | Grupo Padrão | **Guia Informe** | Hang Loose | **Holding Clube** | Hospital Nossa Senhora de Lourdes | **HSBC** | IAB/SP - Instituto de Arquitetos do Brasil de São Paulo | **IBC - Instituto Brasileiro de Cultura** |

Ibrasurf | **ID&A** | Ikone | Ilustre Móveis | **Infinito Cultural** | Infinity Case Rally Team | **Infinity Rally Team** | InFoco Promoções Eventos e Merchandising | **Infraprev** | Iniciativa Verde | **Inside Arquitetura** | Instituto Ayrton Senna | **Instituto do Missionários Sacramentinos de Nossa Senhora** | Instituto Infraero de Seguridade Social | **Inteligência Colaborativa** | Interamerican Network | **Ipam - Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia** | Itaú Unibanco Holding S/A | IV Enaje - Encontro Nacional de Juizes Estaduais | **Ivo Sakihara** | J&P Serviços Profissionais | **Job Group Gestão de Serviços** | Johnson & Johnson | **Jornal A Notícia** | Jornal O Estado de São Paulo | **Joy Eventos e Promoções** | Juliana Sé | **Julio Dain** | Jungle Me | **Ketchum** | Komedi | **Laboratório Médico Santa Luzia** | Lacoste | **Laura Schunemann** | Laura Viana | **Lautenschleger, Romeiro e Iwamizu Advogados** | Lecto | **LedLive** | Leduca Empreendimentos Imobiliários | **Legaliza Regularização de Imóveis** | Lenovo | **Leroy Merlin** | Liga Mundial de Vôlei | **Loducca** | Logorama Projetos e Produções Culturais | **Loop Marketing Promocional e Eventos** | L'Oréal | **Lumac Criação e Desenvolvimento** | Lynx | **Mac Produção** | MAM/SP - Museu de Arte Moderna de São Paulo | **Manekins** | Marcondes Ferraz Engenharia | **Marie Claire Inspiração** | Mario Cirne Lima | **Max Ambiental** | Maxi Moda | **Mechanix Rally Team** | Memories Eventos | **Mercado Infantil** | Mercancia | **Merck** | Mercur S/A | **Metroprom Feiras e Empreendimentos** | Michelin | **Microsoft** | Milk Comunicação Integral | **Mix** | MK Advogados | **Monsanto** | Mostra Intempéries – O Fim do Tempo | **Multipark** | Multishow | **Mundo Mix** | Mundo Permanente | **MZ3 Produções** | Nascéduro Serviços Artísticos | **Neoway** | Nexter | **Nextrans** | NKV Produções Artísticas | **Nova Podium Comunicação e Eventos** | Nova Rent a Car | **OAB/RJ - Ordem dos Advogados do Brasil** | **OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras** | Office Marketing | **Oliveira e Tupy Assessoria e Serviços Empresariais** | ONU/COP 8 | **Origami Marketing e Eventos** | Origem Eventos | **OSESP - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo** | Othos Telecomunicações | **Ouro Verde Amazônia** | Paim Comunicação | **Palmetal** | Panda Promoções | **Pé na Estrada** | Pedro Fire | **Pense Moda** | PepsiCo | **Peralta Comunicações** | Petrobras | **Pinheiro Neto Advogados** | Pink Penguin | **PMP** | Ponto Cine | **Ponto Zero Produções** | Popcorn Comunicação e Marketing | **Portal Terra** | Pousada dos Sonhos | **Pousada Santa Bárbara** | Pousada Vila Tamarindo Eco Lodge | **Power to the Peaceful** | Pracinha Rá Tim Bum | **Pranchas Mambembe** | Prêmio Atitude Carioca | **Presto Clean** | Prévia Marketing Esportivo | **Prima Press** | Printers | **Pró Cultura** | PRO3 Sports - Equipe Blasiusiegel | **Prodigital** | Produção Mais Limpa - Culinária | **Programa Cidades e Soluções** | Projeto 1000 dias | **Promo Eventos Marketing Promocional** | PUC-SP | **QG Comunicação** | Qualidade RS - PGQP | Quarta Informática | **Queiroz e Meirelles Advogados** | R8 Promoções | **Rádio CBN** | **Rádio Eldorado/Estadão** | Rally da Safra | **RBS** | Record | **Rede Globo** | Redecard | **Renault** | Resende & Ramos Advogados | **Revista Camalote** | Revista Circuito | **Revista Época** | Revista Internacional de Direito e Cidadania | **Revista Nature** | Revista Orgânica | **Revista Projeto Design** | Revista Today | Revista YachtBrasil | **RFC Sistemas** | RI Neutralização de Carbono | **Ricardo Young** | Rio 360 Comunicação | **Risadaria Muito Além da Piada** | Roche | **Rocky Mountain Editorial** | Rota Segura Transportes | **Rotary Club** | Router | **RS Promo** | Rua Produções | **Sabesp** | Sanofi | **Santana Têxtil** | Santo Ângelo | **São Paulo Fashion Week** | São Paulo Running Show | **Secovi** | Seguros Generali | **Sèhven Cosméticos** | Semana da Psicologia UFRGS | **Semana Franco-Brasileira do Ensino Superior** | Senac | **Senac Jabaquara** | Senac Lapa Faustolo | **Senai** | Senai Santa Catarina | **Sesc Rio de Janeiro** | Sesc São Paulo | **SGS Soluções** | SH Eventos | **Shopping Center Iguatemi Fortaleza** | Shopping Center Iguatemi Porto Alegre | **Shopping Center Iguatemi Salvador** | Show Bus | **Show Missão Poética Social** | Siemens | **Simões e Caseiro Advogados** | Sistema Assessoria Ambiental | **SITI Soluções Integradas e Transportes Internacionais** | SKY | **SLcomm Comunicação e Agência de Publicidade e Propaganda** | Smoking Brasil Deluxe | **Sob Medida Comunicação** | Sony | **Soton** | Souto - Crescimento de Marca | **Souza Cruz S/A** | Souza, Schneider e Pugliese Sociedade de Advogados | **SP-Arte - Feira Internacional de Arte** | Stand Bráulio | **Studio Car** | Styl Line | **Sugar & Ethanol Dinner** | Superior Tribunal de Justiça | **Supersurf** | Suzano Papel e Celulose | **SVMA - Secretaria do Verde e Meio Ambiente** | Swot Eventos Sustentáveis | **Syene Empreendimentos e Participações** | TCA Pesquisa | **Techni** | Tecnologia Automotiva Catarinense | **The Clevers** | Thereza Maria Kolbe Leite | **Ticket** | Tim | **Tokay Evento** | Top Planejamento | **Trajatória - Consultório de Psicologia** | Travel Week | **Triângulo do Sol Auto-Estradas S/A** | Triefe | **Truque Produções** | Tudo em Transporte Editora | **Tudo Eventos & Conteúdos** | Turner Media | **Txai Brasil** | Ultragaz | **UMA Moda Feminina** | Uniformes NMD | **Unilever** | Unimed | **Unimed Blumenau** | Unimed Natal | **Unimed Santa Catarina** | Universidade Estácio de Sá | **Universidade FUMEC** | Up Promo Publicidade e Propaganda | **Usiminas** | Usina Sonora | **Utilíssimo Transportes** | V Guedes Multimidia | **Vale Administradora e Corretora de Seguros** | Valéria Marcondes Consultoria Cultural | **Velox Comércio Pneus** | Venko Consultoria | **Verde Source Tecnologia** | Vetor Esportes | **Via Exatur** | Via Norte | **Video Session** | Vinicius Calderoni | **Vita Verde** | Volkswagen | **Vou de Kombi** | Walmart | **Wappa** | Website Mortari | **Whirlpool** | Zambon | **Zói Filmes**



Trancoso, Bahia.





Rua João Elias Saada, 106, São Paulo (SP), CEP 05427-050 Telefone: +55 (11) 3647-9293, contato@iniciativaverde.org.br www.iniciativaverde.org.br